



**RELATÓRIO DE VIAGEM OFICIAL
MISSÃO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA
RÚSSIA**

No período de 12 a 27 de agosto de 2017, a fim de representar o Senado Federal em visita a Federação Russa, em atendimento a convite oficial para, como membro da Comissão de Serviços de Infraestrutura e Presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística de Transporte e Armazenagem (FRENLOG), participei de diversas agendas com o intuito de melhor entender como funciona os operadores ferroviários e hidroviários, indústrias e estaleiros da Rússia.

No evento realizado na Embaixada Brasileira em Moscou foram apresentados os membros da missão e os objetivos da ida à Rússia. Fomos recebidos pelo Ministro Conselheiro Fabio Vaz Pitaluga; Lucas Beltrami adido para Comércio e Investimento da Embaixada do Brasil na Federação Russa; Lucas Vinícius Sversut, Segundo Secretário da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores; e Antonio Alberto Rocha Oliveira adido agrícola. O trabalho desenvolvido junto ao Itamaraty em Brasília com a dedicação do Ministro João Carlos Parkinson, possibilitou grande sucesso nesta reunião e nos contatos desenvolvidos.

No encontro realizado na Chancelaria Russa, o Vice-Diretor do Departamento da América Latina, Alexander N. Klokhlov, manifestou a intenção de desenvolver negócios entre o Brasil e a Rússia. Demonstrou a importância do modal ferroviário para a Rússia, que pode contribuir para as melhorias do modal ferroviário brasileiro. Assim, foi assinado um compromisso para equilibrar a balança comercial entre Brasil e Rússia. Uma das alternativas é a exportação de trigo para o Brasil e a continuidade da importação do cloreto de potássio, fertilizante de extrema importância para o agronegócio.

O Presidente do Banco VNESHECONOMBANK, Sr. Sergey Vasiliev, recebeu a comitiva brasileira e detalhou o funcionamento e o objetivo da instituição, que é diversificar a economia russa, aumentar sua vantagem competitiva e encorajar a entrada de investimentos; financiar grandes projetos de investimento destinados a remover restrições de infraestrutura de crescimento econômico;





apoiar os exportadores russos nos mercados mundiais; apoiar as pequenas e médias empresas, entre outros.

A comitiva brasileira visitou a *Holding* RZD – a maior operadora de ferrovias da Rússia, que possui uma malha de 85 mil quilômetros de trilhos e transporta seis vezes mais que todas as empresas do Brasil somadas. O grupo pôde conhecer o centro de controle e operação de infraestrutura, o qual funciona 24h para atender qualquer problema que possa acontecer na malha ferroviária.

Na cidade de Kostroma – 280 km de Moscou – , a comitiva conheceu o estaleiro que produz empurradores, barcaças e outros tipos de equipamentos de navegação. Nesta visita tive a oportunidade de observar que os valores que eles cobram para a fabricação de equipamentos são bem menores que as cobradas no Brasil, por conta dos impostos. Os russos, assim, geram tecnologia de ponta com baixo custo e maior efetividade.

Fizemos uma visita técnica ao Ministério da Agricultura, fomos recebidos pelo Chefe da Divisão do Departamento de Relações Internacionais, Sr. Artem Malkhasyan. Debates sobre a relação Brasil e Rússia referente a produção de milho e soja, e na oportunidade conhecemos as empresas importadoras de grãos e cooperativas, visando a aprender sobre o sistema produtivo e sua capacidade de produção, o crescimento estimado para os próximos 15 anos, os volumes exportáveis e a capacidade de esmagamento.

Na missão à Rússia, tive a oportunidade de conhecer a Companhia Sodrugestvo que é especializada no processamento de soja e de colza, e como é feita a distribuição ao consumidor final. A infraestrutura empregada impressiona pela eficiência que garante que os seus produtos sejam entregues no mesmo dia, em qualquer lugar no território russo.

A extensão operacional da rede ferroviária da Rússia *holding* RZD é de 85,2 mil Km, com fluxo de 1 bilhão de passageiros por ano,





353 estações ferroviárias, movimentação diária de 7,5 mil trens e de, aproximadamente 1 bilhão de trabalhadores.

A *Holding* RZD tem forte participação na economia russa com contribuição de 1,5% para o PIB; 5º lugar quanto a comercialização de produtos russos; participação de 28% de todo o sistema de transporte de passageiro; e participação de 45% de todo o transporte de carga daquele país.

A Holding tem o mapa de projetos internacionais com a Sérvia, Áustria, Eslováquia, Ucrânia, Rússia, China, Coreia do Norte, Índia, Irã e Cuba. Está sendo estudado a realização de projetos com o Brasil, e celebrados uma série de acordos, com ações que eliminem as barreiras que impedem o desenvolvimento do comércio, o incentivo ao crescimento do intercâmbio comercial e de investimentos e a simplificação dos trâmites alfandegários.

A viagem a Rússia, assim, foi muito proveitosa para o ganho de conhecimento, como presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística de Transporte e Armazenagem (FRENLOG), do desenvolvimento daquele país nos diversos tipos de modais de transporte, principalmente o ferroviário.

Além disso, este contato com os diversos órgãos, e empresas, da Rússia, aproximam os dois países dos BRICS, que pela similaridade de dimensões de seus territórios, devem construir juntos suas experiências, bem sucedidas na área da infraestrutura.

Senador Wellington Fagundes
PR/MT



SF/17775.14361-12